

RODA DE CONVERSA

TEMA: CULTURA POPULAR

Participantes: Carlos Cavalheiro, Cido Garoto e José Rubens Incao

Texto resumido por Selma Regina da Silva Araújo - CCTN Sorocaba e Região

Sorocaba, 01 de outubro de 2015.

Cultura Popular

1 – PROPOSTA DOS DEBATEDORES E DA PLATEIA;

Diante da minha percepção após assistir o vídeo sobre a Cultura Popular observei as seguintes propostas sugeridas pelos debatedores:

- . Maior envolvimento do Poder Público com os mestres e com os produtores de cultura popular;
- . O que o Poder Público pode fazer e como fazer em relação aos anos de descaso de administrações anteriores em relação à própria cultura da cidade por falta de apoio e incentivo gerando dessa forma o descontentamento e o afastamento dos detentores da cultura local;
- . Como o Poder Público tratará as Culturas Populares e Tradicionais;
- . Entender a cultura popular não somente em relação ao que é folclore, mas também em todos os ângulos que permeiam o universo cultural;
- . A cidade de Sorocaba tem um universo grandioso de cultura vinda de outros povos e de outras regiões do Brasil, mas os estudos acabam ficando no âmbito acadêmico, apesar da cidade possuir a fama de cidade acolhedora;
- . Qual o papel do Poder Público? Como mapear os mestres e detentores da cultura popular para dar continuidade e transformar numa política pública efetiva?
- . De que forma o Poder Público vai dar continuidade, prosseguimento a essas políticas? Como dar espaço para outros que virão?
- . Como chegar às pessoas que não tem acesso e geralmente são elas que detém o saber popular?
- . Uma das propostas foi que a cidade veja os exemplos de outras cidades que acolhem e copiem o modelo de preservação da cultura popular.
- . Buscar as universidades como parceiras, que a produção não faleça, não caia no esquecimento.
- . O Poder Público tem que criar mecanismos para que a cidade aprenda e crie o gosto através de rodas de conversa, oficinas, palestras em escolas, ensinando as crianças através da transmissão no ato de brincar e no olhar atento de cada um... Tentar sensibilizar.

PROBLEMÁTICAS APRESENTADAS PELOS DEBATEDORES

. A cultura popular na cidade de Sorocaba sempre foi mal vista e continua até hoje. Existia na cidade por volta dos anos 1893 um código de postura que proibia todas as manifestações culturais que fossem feitas através de trocas de experiências eram reprimidas e repudiadas. Na época do Brasil Império, Colônia e até hoje pouca coisa mudou .

. Essa relação segundo os debatedores perdura até hoje. O Poder Público permanece com essa prática histórica ao dar mais valor ao que gera público e não a troca de experiências e saberes.

.A congada desapareceu da cidade, as cavalgadas também e a Festa dos Tropeiros esta indo pelo mesmo caminho. “Existe uma forte preocupação de um dos palestrantes Cido Garoto de que parece estão privatizando a cultura e dessa forma acaba-se contribuindo para valorização de apresentações que não tem nada haver com o universo da cultura da cidade”. Se não se tomar uma providência o cururu vai acabar também porque os mestres já estão velhos.

. Apesar de a cidade possuir uma forte tradição, essa tradição só se é aceita quando existe essa troca de experiência, onde um recebe e aceita e quando se aceita se transforma como parte daquele universo que existe em todos nós.

. Sorocaba não possui um prato típico específico. Mas tem uma mesa farta com as contribuições trazidas de outras cozinhas como italianas, chinesas, japonesas, etc.

CONCLUSÕES FEITAS PELOS DEBATEDORES E PELA PLATEIA

. Reavaliar o folclore e trabalhar o folclore e as manifestações populares como sagradas. Transformar em realidade.

. Envolver as faculdades, universidades, e fazê-las entender que devem sair do âmbito acadêmico e tratá-las com respeito e educação e esses trabalhos sair das salas de aula.

. Envolver todo o universo das culturas existentes e ir transformando para não deixar parar, morrer, tomar para si.

. Que é papel do Poder Público fazer as políticas públicas, através de mapeamentos e após esse mapeamento transformar em política pública, registrando, documentando e compartilhando com a população.

. Entender que o folclore não é coisa de pobre e de gente ignorante é amplo o assunto e seduz a todos por que faz parte da alma essa bagagem que todos nós trazemos consigo mesmos.

. Dar condições as pessoas ligadas à arte e dar condições e a liberdade de comercializar o produto e que esse produto se torne um patrimônio vivo.

. É preciso mais oficinas, rodas de conversa, palestras em escolas.

. Quais são as referências de cultura popular em Sorocaba e criar estímulos. Possibilitar a pensar juntos. Não esquecendo que esse mapeamento deve ser contínuo, coletivo.

. A cultura popular está nos bairros da periferia, especificamente nos bairros da zona norte da cidade, local onde a maioria das pessoas não tem acesso a determinadas mídias. Criar mecanismos de chegar a essas pessoas e documentar.

POSSÍVEIS CONTRADIÇÕES PRESENTES NOS DISCURSOS

Não existiu.

REFLEXÕES POSSÍVEIS A PARTIR DO DISCURSO

Viver numa cidade onde a arte e a cultura popular são tão pouco valorizadas sinto-me privilegiada de poder contribuir com meu trabalho através do CCTN para a valorização e preservação da cultura popular em todos os seus aspectos. Após assistir o vídeo confesso que fiquei desanimada mesmo já tendo constatado a falta de interesse e o descaso histórico da cidade em relação ao patrimônio popular que possuo. Agora entendo o preconceito ora escancarado, ora enrustido que muitas vezes encontro. Deixa-me triste saber que ele existe não somente em relação a minha causa em especial preservar a cultura de origem, mas na sociedade sorocabana existe e se existe o descaso referente ao próprio resgate da sua cultura local, imagina aceitar culturas vindas de fora. E, é muito triste constatar que o descaso continua a corroer as melhores intenções. Sinto que precisamos agir, refletir, saber o que se pode fazer diante desse triste quadro e principalmente, precisamos manter nossas almas sãs.

Eu particularmente acredito que o valor de cada ser humano vem das transformações que ele ajuda a realizar na vida de cada um e na sociedade. E isso vem da troca de saberes, o que não acontece aqui. Mas juntos podemos ir além, romper fronteiras, enfrentar desafios, vencer dificuldades, inovar, crescer.

Enfim, juntos podemos fazer mais e melhor. E se queremos ter resultados positivos e que nossa atuação também traga impactos positivos para a sociedade em que vivemos cada um de nós somos peças fundamentais nesse processo. Devemos pensar juntos, diferente, buscando novas propostas, para novas necessidades que aparecem nesse mundo em constante mudança. Se o nosso lema e a nossa proposta será um mundo de cultura para todo mundo iremos buscar demais interessados e espero contar com a contribuição de todos nesse momento que parece um sonho em transformar projetos em realidade através de políticas públicas, o momento é agora.